

# Números vs. palavras



Como incluir dados em uma narrativa atraente no jornalismo ambiental

Carolina Dantas  
CODA Amazônia - 2024

# Muito prazer!

Sou Carolina Dantas, jornalista

- Tenho 33 anos
- Já trabalhei em diferentes veículos, como Folha de S.Paulo e TV Globo
- Hoje, sou a editora da InfoAmazonia
- Sou especializada em meio ambiente desde 2015
- Adoro viajar, comer açaí, passear com meu cachorro e ouvir música



# Primeiros passos: falar de dados



Um exercício simples: quais são os dados que vocês consideram mais importantes para suas reportagens? E por quê?

# Utilizando dados

Para utilizar os dados, precisamos:

1. Saber quem os coletou.
  2. Como eles foram extraídos.
  3. Quais são as lacunas desses dados – o que eles não contam.
  4. E o que eles, de fato, contam.
-

# O que vem primeiro?

O que vem primeiro em uma reportagem? O ovo ou a galinha?

**Os dados ou a pauta?**



A resposta é:  
tanto faz

O importante é ter uma  
história.

E, para contá-la com profundidade, é importante ter contexto e uma análise da realidade. Como fazemos isso?



# Investigação de caso



- Investigar queimadas no Pantanal (**pauta** → **dado**)
- Investigar desmatamento/emissões (**dado** → **pauta**)

# A narrativa importa



O básico do básico: o dado pode ser o lide, mas pode ser contexto. O jornalista precisa definir o que é mais importante para a própria pauta. Para conseguir, precisa ter uma lista de bases de dados que podem ser úteis.

# Requisitos para textos

TODOS os textos, independente do dado, precisam:

1. Citar a fonte dos dados; Ex: Segundo pesquisa da jornalista Carolina Dantas, da InfoAmazonia
  2. Citar o período dos dados; Ex; O desmatamento da Amazônia em 2024 foi de XXXX
  3. Em caso de comparação de períodos, usar a mesma base dados com a mesma metodologia; Ex: Prodes com Prodes, Deter com Deter
  4. SEMPRE comparar o período atual com o mesmo período anterior. Por exemplo: março de 2023 com março de 2024; inverno amazônico com inverno amazônico; década atual com década anterior; 4 anos de governo de um presidente com 4 anos de governo com outro presidente. Só assim a comparação será justa.
  5. Ao comparar um período com o outro, é interessante mostrar a porcentagem; Ex: o desmatamento na Amazônia foi de XXX km<sup>2</sup> em 2024, contra XXX km<sup>2</sup> de 2023, uma alta de XX%.
-

# Análise de dados



Faça sua análise de dados e tire 5 minutos para entender quais são os dados mais importantes. Muitos deles podem ser apenas parte da história, mas não necessariamente precisam entrar no texto.

# Escolha o melhor



Escolha o melhor para o seu leitor e evite fazer um relatório no lugar de uma reportagem.

# Visualização de dados



Pare para pensar se uma parte dos dados precisa estar em um formato de visualização além do texto, como gráficos e mapas. Isso deve ser pensado antes de escrever porque direciona a composição da página a ser montada no seu jornal ou portal.

O texto, como sempre, precisa ser:

...

**Claro e preciso.**

# Ordem direta

Prefira frases na ordem direta.

Exemplo:

A COP30 será realizada em Belém com a participação de diferentes representantes de quase 200 nações.

No lugar de:

Com a participação de diferentes representantes de quase 200 nações, a COP30 será realizada em Belém.

---

# Use o ponto final

Está truncado? Use o PONTO FINAL.

Ex:

O presidente Lula visitou a Terra Indígena Yanomami para verificação da operação da Polícia Federal, que está sendo realizada desde janeiro, para a retomada do território por parte dos indígenas e a prisão de garimpeiros ilegais que poluem os rios.

É melhor:

O presidente Lula visitou a Terra Indígena Yanomami para verificação da operação da Polícia Federal, que está sendo realizada desde janeiro. A ação ocorre para a retomada do território por parte dos indígenas e, também, para a prisão de garimpeiros ilegais que poluem os rios.

---

# Escolha suas palavras

Na hora de escrever uma frase, pense.  
Escolha o melhor verbo. Defina com seu  
editor.

Exemplo: Queimadas vs incêndios.

---

# Palavras simples

Na dúvida, opte pela **palavra mais simples**. Caso não seja possível, em caso de jornalismo científico, use um aposto.

---

# Menos é mais

Nem sempre usar uma frase longa é a melhor saída.

Por exemplo:

Ela estava fazendo uma nova caminhada matinal.

OU

Ela fazia uma caminhada pela manhã.

---

# Conheça seu público



Saiba para quem você escreve.

# Ordem de prioridade



Organize tudo em uma ordem de prioridade, do mais importante para o menos importante. Siga a mesma ordem na hora de montar o texto.

# Dados e citações

Separe os dados e escolha aspas na decupagem da entrevista que conversem com o que está dito nos dados. Uma das formas mais interessantes de usar o dado em reportagens é intercalar o que encontramos em campo com o que coletamos em números.

Exemplo:

“Eu não sei mais o que fazer. Eu saio de casa e a sensação de insegurança é extrema. Antes, era o medo de assalto, de roubo. Agora, é a chuva. Perdi minha casa, perdi tudo, e ainda sou refém dos ladrões da cidade”, diz Fulaninha da Silva, moradora de Porto Alegre. Nesta semana, XXX milímetros de chuva atingiram a capital gaúcha, o maior índice desde 1999, com uma alta de XX%. Além disso, o número de furtos aumentou de XXX, em junho de 2023, para XXX, em junho deste ano (+XX%).

---

# A parte visual também importa



Importante quantificar, mas, se possível, também MOSTRAR.

# Revisão



Por último, releia o texto em voz alta.

Vamos praticar juntos?

...

# Muito obrigada



Meus contatos:  
+55 (11) 94981.4410  
[carolina@infoamazonia.org](mailto:carolina@infoamazonia.org)